

**ÁREA :** TEORIA E HISTÓRIA  
**PROFESSOR :** MARCO VELOSO E RICARDO BASBAUM  
**CURSO :** É POSSÍVEL UMA DEFINIÇÃO DO CONTEMPORÂNEO?  
**HORÁRIO :** SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22 HORAS  
**DURAÇÃO :** JULHO DE 1995

Nosso habitat natural. Aquilo sobre o que não podemos formular teoria alguma. Pretendemos levantar posições contra e a favor.

Investigar mais além da mera datação histórica. Interrogar o que mudou com a chegada do mundo contemporâneo. Pós-moderno? Pós-guerra?

Puxar o freio do veículo e sentir o tranco. Trata-se menos de ter opiniões a respeito do que de refletir sobre cada uma, de modo a aprofundar os vínculos com o tempo da vida e da criação. Pensar o tempo em que a arte se move.

Nosso habitat natural. Ouvir inclusive os que já falam de um além do contemporâneo. Associações livres sobre o tempo presente, pressentindo o fim disto tudo e a emergência do que está chegando.

Artes desencontradas, formas impuras da linguagem, formações multiculturais, tempos simultâneos, comunicáveis e livres.

“O mais importante é o contemporâneo. Porque é em nós que ele se reflete da maneira mais pura e nós nele.”, Goethe.

Tópicos a serem discutidos:

- 1 - Multi-culturalismo
- 2 - Além do contemporâneo
- 3 - Pós-guerra / Pós-moderno / Pós-vanguarda?
- 4 - Informática e tecnologia da imagem
- 5 - Anos 80: vivências e impureza das mídias
- 6 - Arte no Brasil: identidade nacional e análise do circuito
- 7 - Estéticas da existência
- 8 - Conceito de artes visuais no futuro próximo

**ÁREA :** TEORIA E HISTÓRIA  
**PROFESSOR :** MARCO VELOSO E RICARDO BASBAUM  
**CURSO :** É POSSÍVEL UMA DEFINIÇÃO DO CONTEMPORÂNEO?  
**HORÁRIO :** SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22 HORAS  
**DURAÇÃO :** JULHO DE 1995

Nosso habitat natural. Aquilo sobre o que não podemos formular teoria alguma. Pretendemos levantar posições contra e a favor.

Investigar mais além da mera datação histórica. Interrogar o que mudou com a chegada do mundo contemporâneo. Pós-moderno? Pós-guerra?

Puxar o freio do veículo e sentir o tranco. Trata-se menos de ter opiniões a respeito do que de refletir sobre cada uma, de modo a aprofundar os vínculos com o tempo da vida e da criação. Pensar o tempo em que a arte se move.

Nosso habitat natural. Ouvir inclusive os que já falam de um além do contemporâneo. Associações livres sobre o tempo presente, pressentindo o fim disto tudo e a emergência do que está chegando.

Artes desencontradas, formas impuras da linguagem, formações multiculturais, tempos simultâneos, comunicáveis e livres.

“O mais importante é o contemporâneo. Porque é em nós que ele se reflete da maneira mais pura e nós nele.”, Goethe.

Tópicos a serem discutidos:

- 1 - Multi-culturalismo
- 2 - Além do contemporâneo
- 3 - Pós-guerra / Pós-moderno / Pós-vanguarda?
- 4 - Informática e tecnologia da imagem
- 5 - Anos 80: vivências e impureza das mídias
- 6 - Arte no Brasil: identidade nacional e análise do circuito
- 7 - Estéticas da existência
- 8 - Conceito de artes visuais no futuro próximo